


ID: 48	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 20	
Data: 08.11.2018		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

ELEITA POR UNANIMIDADE

# Sara Brito Filipe é a nova diretora da Esgin

**ESGIN** Acaba de tomar posse como diretora. A seu lado terá João Renato Sebastião. A nova equipa tem objetivos bem definidos.



Os responsáveis salientaram a importância da escola para a região

João Carrega  
[joao.carrega@esgin.com.pt](mailto:joao.carrega@esgin.com.pt)

Sara Brito Filipe é a nova diretora da Escola Superior de Gestão (Esgin) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sediada em Idanha-a-Nova. A docente exerceu as funções de subdiretora nos últimos oito anos ao lado de Ana Rita Garcia (que agora terminou funções) e terá ao seu lado João Renato Sebastião, também professor na escola. A tomada de posse decorreu na passada segunda-feira, em Idanha-a-Nova. Na cerimónia que encheu por completo o auditório Domingos Rijo marcaram presença a atual presidência do Politécnico, os anteriores diretores da escola e quatro ex-presidentes do IPCB, bem como os docentes e músicos da Esart, Custódio Castelo, José Filomeno Raimundo, Pedro Ladeira e Miguel Carvalhinho, que interpretaram vários temas.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, destacou o facto da nova diretora conhecer bem a escola e de ter sido eleita por unanimidade. "A Sara Brito conhece bem os dossiers, acompanhou estes últimos oito anos e está em boas condições de exercer o seu mandato, tendo sido eleita por unanimidade",

disse. O presidente destacou também a capacidade de trabalho do subdiretor da escola.

António Fernandes referiu depois alguns desafios que se colocam à escola e ao IPCB, e que passam pela sustentabilidade, pela internacionalização da escola (fruto da diminuição de alunos colocados pelo Concurso nacional de Acesso e pelo aumento de estudantes internacionais que este ano ingressaram); pelo lançamento de cursos breves na escola para o tecido empresarial em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa; pelo reforço da investigação com a criação de uma unidade de investigação na escola.

Mas foi a questão da reorganização do IPCB que mais atenção chamou na intervenção de António Fernandes, a qual poderá ser feita quer cientificamente, quer pela associação de escolas e com o contributo das escolas. "A Esgin tem que pensar o seu futuro. No fundo devemos pensar o que queremos para esta escola e qual é o seu lugar", referiu.

Sara Brito Filipe aproveitou a ocasião para recordar o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores. Sobre o ano letivo que agora começou mostrou satisfação com o "aumen-

to do número de alunos matriculados. Uma tendência que tem vindo a verificar-se nos últimos anos. Contando com todas as formações, incluindo a parceria que mantemos com a Universidade Aberta, na pós-graduação a distância, temos este ano cerca de 500 alunos matriculados, o que representa um acréscimo de 25% face ao ano anterior".

A nova diretora recordou o corpo qualificado da escola. "Há 10 anos a escola contava com dois professores com o grau de doutor. Hoje, temos 19 professores doutorados e cinco com o Título de Especialista. Também a nível dos colaboradores não docentes verificou-se uma melhoria na qualificação. Dos 12 funcionários, 5 são licenciados e 2 obtiveram o grau de mestre. Apresentamos uma oferta formativa consolidada em torno das três grandes áreas de intervenção da Escola: Gestão, Direito e Turismo; com percursos formativos que integram os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, as Licenciaturas e os Mestrados; Temos todas as formações acreditadas pela Agência de avaliação e acreditação do Ensino Superior - A3ES - pelo período máximo - de 6 anos. Pedimos agora o reconhe-

cimento deste trabalho", referiu.

Sara Brito Filipe sublinhou a parceria que a escola tem mantido com a Câmara de Idanha-a-Nova, o que tem permitido a concretização de projetos importantes como o Geo-Hotel Escola de Monsanto ou o Restaurante Pedagógico da Senhora da Graça (projetos inovadores a nível nacional), mas que tem permitido também a resolução de muitos problemas como a questão do alojamento. De resto, Armando Jacinto, presidente da autarquia, destacou essa cooperação, lembrando que "gosta de transformar as adversidades em oportunidades. É com grande satisfação que temos aqui representantes do IPCB e do nosso concelho. É esta a força que a Câmara lhe dará a si (Presidente do IPCB) e ao Politécnico, para que esta escola não entre em discurso negativo (...). Seremos sempre lutadores para que a ESG não perca competências e estaremos sempre disponíveis para trabalhar com o IPCB". O autarca recordou ainda o papel que Joaquim Morão, na altura como presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, na criação do então polo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, com a presidência do IPCB.